



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS AVARÉ

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Comissão Própria de Avaliação do Campus Avaré
Exercício 2025

Destinatário Direção Geral do Campus Avaré
Responsável Eli Fernando Tavano Toledo
Presidente da Comissão Própria de Avaliação Local

Avaré
02 de fevereiro de 2026

Sumário

Síntese dos resultados	3
1 Histórico do campus e sua caracterização.....	4
2 Cursos superiores e indicadores externos de referência.....	4
3 Introdução e finalidade da autoavaliação	5
4 Metodologia e participação da comunidade.....	6
4 1 Composição da CPA Local em 2025	6
4 2 Coleta e tratamento da base.....	6
4 3 Participação por segmento e alcance discente	7
4 4 Escala e cálculo dos indicadores	8
4 5 Limites da interpretação	8
5 Análise dos resultados	9
5 1 Eixo 2 Desenvolvimento institucional.....	9
5 2 Políticas acadêmicas e serviços do bloco comum	10
5 3 Eixo 5 Infraestrutura e recursos de acesso	12
5 4 Diferenças entre os segmentos	15
5 5 Avaliação do questionário.....	16
6 Análise qualitativa das manifestações.....	17
6 1 Procedimentos e frequência temática	17
6 2 Demandas e encaminhamentos qualitativos.....	18
7 Considerações finais e plano de melhoria	19
7 1 Conclusões para a Direção Geral	19
7 2 Ações propostas e critérios de acompanhamento	19
7 3 Monitoramento e devolutiva à comunidade.....	22
8 Fontes e referências.....	24
Anexo A Enunciados e distribuições completas	25
Anexo B Resultados por segmento em todos os itens	29
Anexo C Consistência da base e registro dos encaminhamentos	31

Síntese dos resultados

A autoavaliação institucional de 2025 mostra reconhecimento da missão pública do IFSP Campus Avaré e avaliações favoráveis da biblioteca física, do anfiteatro ou sala de reunião e da limpeza. Ao mesmo tempo, aponta a necessidade de melhorar a comunicação institucional, o acesso a computadores e impressoras, a internet e a organização das vagas de estacionamento. Os serviços de apoio aos estudantes exigem atenção tanto à sua divulgação quanto à experiência de atendimento.

Segmento	Respondentes / universo	Participação
Discentes	185 / 537	34,45%
Docentes	61 / 76	80,26%
TAEs	32 / 42	76,19%
Total	278 / 655	42,44%

A análise quantitativa considera 278 questionários concluídos, sendo 185 de discentes, 61 de docentes e 32 de técnicos administrativos em educação. Os registros discentes identificados pertencem aos cursos de graduação. As conclusões devem ser lidas dentro desse alcance e representam percepções dos participantes, sem equivaler a uma auditoria técnica dos serviços ou a um diagnóstico de todos os estudantes do campus.

Quadro 1 Indicadores que orientam as prioridades da gestão

Indicador	Avaliação favorável	Leitura para a gestão
Biblioteca física	92,81%	Preservar as condições bem avaliadas e a manutenção preventiva.
Anfiteatro ou sala de reunião	86,64%	Manter as condições de uso e conferir os equipamentos de apoio.
Limpeza	84,53%	Preservar a qualidade do serviço e tratar problemas localizados.
Missão e ensino público	81,23%	Conservar a integração entre formação, pesquisa e extensão.
Comunicação institucional	56,83%	Rever canais, horários de atendimento, divulgação de eventos e devolutivas.
Computadores e impressoras	56,68%	Levantar disponibilidade, estado dos equipamentos e acesso efetivo.
Internet e Wi-Fi	59,93%	Diagnosticar cobertura e desempenho nos espaços utilizados pelos estudantes.
Vagas de estacionamento	49,82%	Rever capacidade, organização e condições de acesso.

Indicador	Avaliação favorável	Leitura para a gestão
Transporte público	40,79%	Articular diagnóstico com usuários e órgãos responsáveis pelo transporte.

Avaliação favorável corresponde à soma de Ótimo e Bom sobre todas as respostas ao item, inclusive Desconheço. As bases variam de 277 a 278 nos indicadores deste quadro.

A prioridade inicial recomendada à Direção é organizar uma resposta institucional com responsáveis, prazos e evidências de execução. O relatório propõe um plano de melhoria que reúne intervenções de gestão e comunicação, diagnósticos técnicos e providências sujeitas à disponibilidade orçamentária. O acompanhamento deve preservar os serviços bem avaliados e tornar públicas as ações realizadas a partir da avaliação.

1 Histórico do campus e sua caracterização

O Campus Avaré do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo teve seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.170, de 21 de setembro de 2010, e iniciou as atividades letivas em 7 de fevereiro de 2011, com os cursos técnicos em Agronegócio e Eventos. Sua implantação integrou a segunda fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com participação do Ministério da Educação, do IFSP e da Prefeitura de Avaré [5].

O campus articula educação profissional e formação superior em áreas relacionadas à produção, aos serviços e à formação de professores. A caracterização que acompanha o ciclo de 2025 registra cursos técnicos integrados em Agroindústria, Lazer e Mecatrônica, curso técnico em Mecânica na forma concomitante ou subsequente, cinco ofertas de graduação, PROEJA FIC em Auxiliar de Hospedagem e ações de Formação Inicial e Continuada [1].

A estrutura registrada no relatório de referência compreende 16 salas de aula, três laboratórios de informática, 18 laboratórios específicos, biblioteca, auditório, ginásio, refeitório e ambientes administrativos, pedagógicos e de apoio aos estudantes. Esses espaços atendem públicos com diferentes horários e necessidades, o que torna pertinente analisar tanto sua conservação quanto as condições efetivas de acesso [1].

Os quantitativos de infraestrutura caracterizam a estrutura informada no documento de referência; não constituem inventário patrimonial levantado pela pesquisa. Da mesma forma, estimativas gerais de matrículas e de servidores não são utilizadas como denominadores da participação, pois o alcance da consulta e o conjunto de respondentes precisam ser identificados de modo específico.

2 Cursos superiores e indicadores externos de referência

As ofertas de graduação identificadas no ciclo avaliativo abrangem Engenharia de Biossistemas, Agronegócio, Ciências Biológicas, Letras Português e Espanhol e Gastronomia. As áreas de agronegócio e biossistemas compartilham temas

relacionados à produção e ao desenvolvimento rural. A Gastronomia mantém interfaces com alimentos e serviços, enquanto as licenciaturas contribuem para a formação de professores e para a atuação educacional na região.

Os conceitos de avaliação externa constituem referências complementares à autoavaliação. O Conceito de Curso (CC), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Conceito Enade resultam de procedimentos distintos e precisam ser associados aos seus respectivos anos. Os valores históricos registrados no relatório de referência são apresentados a seguir, sem tratá-los como resultados produzidos pelo questionário de 2025 [1].

Quadro 2 Indicadores externos históricos registrados no relatório de referência

Curso ou área	Grau	CC e ano	CPC registrado	Conceito Enade e ano
Engenharia de Biosistemas	Bacharelado	4 em 2022	Sem valor registrado	Sem conceito registrado
Agronegócio	Tecnólogo	4 em 2017	3	3 em 2022
Ciências Biológicas	Licenciatura	4 em 2017	4	5 em 2021
Letras Português e Espanhol	Licenciatura	4 em 2023	Sem valor registrado	Sem conceito registrado
Gastronomia	Tecnólogo	4 em 2019	3	3 em 2022

Fonte: quadro de indicadores externos do relatório de referência [1]. O ano do CPC não está discriminado nesse quadro. Sem valor registrado indica ausência de conceito numérico no quadro, sem significar nota zero. Os valores acima são históricos e não constituem consulta atualizada ao cadastro e-MEC ou aos resultados mais recentes do Inep.

A consolidação administrativa desses indicadores deve ocorrer em registro próprio, mantido pela área educacional e pelas coordenações, com identificação do curso, do ano de referência e da fonte oficial. Esse acompanhamento permite relacionar resultados externos, revisões dos projetos pedagógicos e prioridades reveladas pela CPA, sem comparar diretamente conceitos externos com percentuais de percepção.

3 Introdução e finalidade da autoavaliação

Este relatório sistematiza a autoavaliação institucional referente ao exercício de 2025 e apresenta à Direção Geral do Campus Avaré um diagnóstico das percepções acadêmicas, administrativas e de infraestrutura. Seu objetivo é apoiar o planejamento, orientar providências de melhoria e permitir que a comunidade acompanhe a utilização dos resultados.

A autoavaliação insere-se no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A legislação estabelece a participação dos segmentos da comunidade e a valorização da missão pública, da diversidade e da responsabilidade social das instituições. Nesse contexto,

a CPA conduz e sistematiza a avaliação interna, enquanto a gestão analisa e implementa as providências decorrentes dos resultados [6].

O ciclo local foi apresentado à comunidade com foco no desenvolvimento institucional, nas políticas acadêmicas e na infraestrutura. A base efetivamente preenchida contém cinco questões do Eixo 2, sete questões do Eixo 5, 16 questões do bloco comum e uma questão de meta-avaliação. A análise das políticas acadêmicas utiliza os itens pertinentes do bloco comum, pois as colunas específicas do Eixo 3 não registram respostas. Essa distinção mantém a correspondência entre a organização temática do relatório e o que foi efetivamente mensurado.

O bloco de meta-avaliação recebeu no instrumento local a identificação Eixo 6. Neste relatório, ele é tratado como componente complementar de avaliação do questionário. Os instrumentos institucionais do Sinaes se organizam em cinco eixos que contemplam suas dez dimensões; a identificação local não representa a criação de um sexto eixo normativo [7].

4 Metodologia e participação da comunidade

4.1 Composição da CPA Local em 2025

A composição da comissão para o período da coleta corresponde à Portaria nº 116/2025 DRG/AVR/IFSP, de 18 de agosto de 2025. O ato estabelece os seguintes membros, com representação docente, discente, técnico administrativa e da sociedade civil [4].

Quadro 3 Composição da CPA conforme a Portaria nº 116 de 2025

Segmento	Representante	Condição
Docente	Eli Fernando Tavano Toledo	Presidente
Docente	Fabio Crivelli de Avila	Titular
Docente	Emerson Aparecido Ferreira Floriano	Titular
Docente	Igues Vaz Teixeira	Titular
Docente	Rodrigo Wienskoski Araújo	Titular
Discente	João Vitor Costa Veiga	Titular
Discente	Guilmer Yuri de Oliveira Silva	Titular
Técnico administrativo	Marcelo Fernando Recco	Titular
Técnico administrativo	Marcelo Dias Martinez	Titular
Sociedade civil	Josana Souza Carlos	Titular
Sociedade civil	Leandro Cesar Gonçalves	Titular

4.2 Coleta e tratamento da base

A coleta ocorreu por questionário eletrônico institucional. A divulgação publicada em 25 de setembro de 2025 anunciou atividades de sensibilização em sala, envio de links aos e-mails institucionais e utilização de laboratórios de informática para aplicação orientada, direcionadas a docentes, TAEs e discentes de cursos superiores e subsequentes. Os registros de envio presentes na planilha se estendem de 6 de outubro a 10 de novembro de 2025 [2; 8].

A planilha reúne 305 registros com identificadores de resposta distintos. Destes, 278 apresentam data de envio e chegada à última página, sendo classificados como questionários concluídos. Os 27 registros restantes não apresentam data de envio e são classificados como incompletos. Todos os percentuais analíticos e todas as comparações deste relatório utilizam exclusivamente os questionários concluídos.

Quadro 4 Registros da pesquisa e critérios de inclusão

Situação	Quantidade	Tratamento
Questionários concluídos	278	Incluídos na análise quantitativa e qualitativa.
Registros incompletos	27	Descritos na participação sem integrar os indicadores finais.
Total de registros na planilha	305	Base de conferência do processo de coleta.

Entre os incompletos há 26 registros discentes e um docente. Há registros parciais com respostas no bloco comum, razão pela qual a contagem de respostas desse bloco na exportação integral pode chegar a 283 ou 284. Ao restringir a análise aos questionários enviados, suas bases passam a 277 ou 278, com exceção da coordenação de curso, respondida por 184 discentes. Nos demais blocos, a base por item varia de 276 a 278.

A condição de questionário concluído não exige resposta a todos os campos. Por isso, o denominador de cada questão é o número de participantes incluídos que efetivamente assinalaram uma opção naquele item. Campos em branco permanecem ausentes e não são transformados em avaliação negativa, em desconhecimento ou em nota zero.

4.3 Participação por segmento e alcance discente

Quadro 5 Participação por segmento

Segmento	Universe do painel	Registros totais	Concluídos	Taxa de participação
Discentes	537	211	185	34,45%
Docentes	76	62	61	80,26%
TAEs	42	32	32	76,19%
Total	655	305	278	42,44%

O painel da apresentação informa universo de 655 pessoas: 537 discentes, 76 docentes e 42 TAEs. A taxa de participação concluída é $278 \div 655 \times 100 = 42,44\%$, corrigindo os 42,70% exibidos no painel. As taxas por segmento constam do Quadro 5. Entre os concluídos, discentes representam 66,55%, docentes 21,94% e TAEs 11,51%. O universo do painel não deve ser interpretado como o total de matrículas e servidores do campus [3].

Quadro 6 Questionários discentes concluídos por curso ou área

Curso ou área identificada	Quantidade	Proporção entre discentes
Licenciatura em Ciências Biológicas	51	27,57%
Licenciatura em Letras Português e Espanhol	48	25,95%
Bacharelado em Engenharia de Biosistemas	38	20,54%
Tecnologia em Gastronomia	33	17,84%
Agronegócio nas duas denominações da base	15	8,11%
Total	185	100,00%

A área de Agronegócio reúne 12 registros identificados como Tecnologia em Gestão do Agronegócio e três como Tecnologia em Agronegócio. O agrupamento serve apenas à apresentação da participação por área e preserva a distinção existente nos registros de origem.

A base concluída não contém respondentes discentes dos cursos técnicos integrados, da modalidade concomitante ou subsequente, do PROEJA ou dos cursos FIC. Também não apresenta categoria de respondente da sociedade civil. A representação desses públicos na comissão e sua previsão nas ações de divulgação não significam participação registrada no questionário. Portanto, as análises discentes referem-se à graduação, enquanto as percepções dos servidores se referem à atuação institucional que conhecem.

4 4 Escala e cálculo dos indicadores

O instrumento utiliza as opções Ótimo, Bom, Razoável, Ruim e Desconheço. A avaliação favorável corresponde à soma das respostas Ótimo e Bom, dividida por todas as respostas assinaladas no item, inclusive Desconheço. A opção Razoável é apresentada separadamente, e a avaliação desfavorável corresponde apenas a Ruim. Desconheço informa ausência de conhecimento declarado sobre o item e não é interpretado como satisfação ou rejeição.

Quadro 7 Regras de cálculo e interpretação

Indicador	Cálculo	Uso no relatório
Avaliação favorável	$100 \times (\text{Ótimo} + \text{Bom}) \div n$	Indicador principal apresentado em quadros, gráficos e análises.
Avaliação desfavorável	$100 \times \text{Ruim} \div n$	Identificação de avaliação expressamente negativa.
Desconhecimento	$100 \times \text{Desconheço} \div n$	Sinal para investigar divulgação, uso e familiaridade com o serviço.
Favorável entre quem avalia	$100 \times (\text{Ótimo} + \text{Bom}) \div (n - \text{Desconheço})$	Indicador complementar explicitamente identificado quando necessário.

n é o número de respostas assinaladas no item entre os questionários concluídos. O indicador complementar não é calculado quando seu denominador é zero. Os percentuais são calculados a partir das contagens e arredondados somente na apresentação para duas casas decimais.

A distinção entre os denominadores é relevante. Na biblioteca física, 258 avaliações favoráveis sobre 278 respostas resultam em 92,81%; ao excluir as cinco respostas Desconheço, o valor complementar é 94,51%. Ambos descrevem a mesma distribuição sob bases distintas. Para evitar comparações incoerentes, o primeiro critério é aplicado de forma uniforme aos indicadores principais.

4.5 Limites da interpretação

A participação é voluntária e os dados refletem as percepções dos respondentes. Não se aplica margem de erro de uma amostra probabilística nem se atribui representatividade estatística automática ao conjunto. Diferenças entre segmentos são descritivas e podem se relacionar a horários, espaços utilizados, experiências de atendimento e conhecimento dos serviços.

Várias perguntas reúnem dimensões diferentes no mesmo enunciado. Uma resposta sobre banheiros, por exemplo, combina tamanho, iluminação e limpeza. O questionário permite localizar temas que merecem atenção, mas não identifica isoladamente qual atributo causou a avaliação. Diagnósticos técnicos, registros de atendimento e escuta complementar são necessários para definir intervenções específicas.

Não se calcula nota média da escala ordinal, média geral de satisfação ou classificação normativa do campus. Tampouco se infere evolução em relação a 2024, pois uma comparação temporal requer instrumentos, públicos e regras de cálculo equivalentes. Os campos específicos sem resposta não são tratados como resultados de desempenho.

5 Análise dos resultados

A análise articula os resultados quantitativos, as diferenças entre os segmentos e o conteúdo das manifestações abertas. Os códigos do questionário permitem localizar cada indicador na base. Os enunciados e as distribuições completas constam do

Anexo A; os quadros desta seção apresentam os resultados necessários à interpretação e ao encaminhamento das prioridades.

5 1 Eixo 2 Desenvolvimento institucional

Item avaliado	n	Ótimo e Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
E2Q01 Ensino público e missão institucional	277	81,23%	13,72%	3,61%	1,44%
E2Q02 Trabalho empreendedorismo e sustentabilidade	278	65,47%	18,35%	9,71%	6,47%
E2Q03 Melhoria da estrutura gestão e serviços	277	70,04%	21,30%	5,05%	3,61%
E2Q04 Preparação para o trabalho e a vida em sociedade	277	68,23%	22,02%	5,78%	3,97%
E2Q05 Produção de conhecimento científico e tecnológico	276	72,83%	17,39%	6,16%	3,62%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Base: questionários concluídos. Os percentuais incluem a opção Desconheço e excluem apenas os campos em branco de cada item.

A garantia de um ensino de qualidade, laico, público e gratuito, integrado à pesquisa, à extensão e à identidade institucional, registra 81,23% de avaliações favoráveis, correspondentes a 225 das 277 respostas. É o resultado mais favorável deste eixo. Entre docentes, o percentual chega a 93,33%; entre TAEs, a 81,25%; e entre discentes, a 77,30%. O conjunto indica reconhecimento da missão institucional, com diferenças de intensidade entre os grupos.

A promoção do acesso ao trabalho, do empreendedorismo, da inovação e do desenvolvimento sustentável apresenta 65,47% de avaliações favoráveis. Nesse item, 18,35% classificam as ações como Razoável, 9,71% como Ruim e 6,47% afirmam desconhecer-las. O resultado recomenda ampliar a visibilidade das oportunidades e verificar as condições de participação dos estudantes em estágios, projetos e atividades de inserção profissional.

A contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão e dos serviços obtém 70,04% de avaliações favoráveis. A preparação para o trabalho e a vida em sociedade registra 68,23%, com 22,02% de respostas Razoável. No segundo item, a avaliação favorável é 61,96% entre discentes e 83,61% entre docentes. Essa diferença recomenda que as coordenações e os colegiados examinem a experiência formativa dos estudantes e sua conexão com práticas, estágios e necessidades profissionais.

O estímulo à produção de conhecimento científico e tecnológico é avaliado favoravelmente por 72,83% dos participantes que responderam ao item. A leitura conjunta dos cinco indicadores mostra que o reconhecimento da missão pública é mais elevado do que a percepção de algumas de suas aplicações concretas. A gestão pode utilizar essa diferença para melhorar o acesso às ações de ensino, pesquisa e extensão e divulgar seus resultados de forma acessível.

5 2 Políticas acadêmicas e serviços do bloco comum

Os itens do bloco comum relacionados ao acolhimento, ao acompanhamento acadêmico, à inclusão, à alimentação, à biblioteca virtual e à comunicação subsidiam esta análise temática das políticas acadêmicas. Eles não substituem uma avaliação integral de todas as dimensões do Eixo 3.

Item avaliado	n	Ótimo e Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
ECQ01 Acolhimento aos ingressantes	277	77,62%	15,52%	4,33%	2,53%
ECQ02 Apoio psicológico pedagógico e social	278	64,03%	17,27%	5,40%	13,31%
ECQ03 Atendimento à defasagem de conteúdos	278	57,19%	18,71%	6,12%	17,99%
ECQ04 Acessibilidade e necessidades específicas	278	73,02%	15,83%	5,04%	6,12%
ECQ05 Atendimento da coordenação de curso	184	74,46%	17,39%	8,15%	0,00%
ECQ08 Refeição e espaços de convivência	278	74,82%	13,67%	2,52%	8,99%
ECQ13 Recursos de leitura da biblioteca virtual	277	70,04%	13,00%	3,25%	13,72%
ECQ14 Títulos da biblioteca virtual	277	73,29%	12,64%	3,61%	10,47%
ECQ15 Orientação e suporte da biblioteca virtual	277	59,57%	13,72%	4,69%	22,02%
ECQ16 Comunicação institucional	278	56,83%	21,22%	20,86%	1,08%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Base: questionários concluídos. Os percentuais incluem a opção Desconheço e excluem apenas os campos em branco de cada item.

Acolhimento e acompanhamento da aprendizagem

O acolhimento aos ingressantes apresenta 77,62% de avaliações favoráveis. O resultado apoia a continuidade das ações de recepção e integração, acompanhado da revisão da orientação inicial sobre rotinas acadêmicas e canais de atendimento. As manifestações sobre dificuldade de obter informações no primeiro ano indicam que o acolhimento pode ser aperfeiçoado para além da recepção inicial.

As ações de apoio psicológico, pedagógico e social recebem 64,03% de avaliações favoráveis, com 13,31% de desconhecimento. A diferença entre discentes (54,05%) e docentes (85,25%) requer atenção. Entre os 185 discentes, 35 assinalam Desconheço e 14, Ruim. Portanto, coexistem necessidade de divulgar melhor o serviço e necessidade de verificar dificuldades de atendimento relatadas por usuários.

O atendimento a estudantes com defasagem de conteúdos registra 57,19% de avaliações favoráveis e 17,99% de desconhecimento. O indicador favorável entre

quem avalia é 69,74%, mas não substitui o percentual principal. Recomenda-se tornar visíveis as possibilidades de reforço, monitoria e acompanhamento e identificar, por curso, as necessidades pedagógicas que demandam resposta institucional.

Acessibilidade e atendimento da coordenação

A acessibilidade a pessoas com necessidades específicas apresenta 73,02% de avaliações favoráveis. Entretanto, os 14 registros Ruim pertencem ao segmento discente, e a avaliação favorável desse grupo (65,41%) é inferior à de docentes (88,52%) e TAEs (87,50%). O resultado exige examinar a acessibilidade física, pedagógica e comunicacional com os usuários, incluindo os fluxos de apoio e as condições de participação nas atividades.

A avaliação desse item não equivale a certificação de acessibilidade ou a exame de atendimento individual. As manifestações sobre inclusão, convivência e dificuldade de acesso ao apoio devem receber escuta protegida e encaminhamento às áreas competentes. A preservação da identidade das pessoas é necessária ao acompanhamento dessas situações.

O atendimento da coordenação de curso é avaliado favoravelmente por 74,46% dos 184 discentes que responderam, com 15 avaliações Ruim (8,15%) e 32 Razoável (17,39%). A recomendação é verificar clareza dos horários, formas de contato, retorno às solicitações e encaminhamentos, preservando a análise específica de cada curso e evitando atribuir a todo o campus problemas relatados em experiências individuais.

Alimentação e biblioteca virtual

O serviço de refeição e os espaços de refeição e convivência apresentam 74,82% de avaliações favoráveis, sete avaliações Ruim e 25 respostas Desconheço. A predominância favorável recomenda preservar o serviço. Como a pergunta reúne alimentação e condições dos espaços, problemas eventualmente localizados precisam ser identificados por inspeção e consulta aos usuários, incluindo aqueles que frequentam o campus em diferentes turnos.

Na biblioteca virtual, os recursos de leitura registram 70,04% de avaliações favoráveis, a disponibilidade de títulos, 73,29%, e a orientação e o suporte, 59,57%. O suporte tem 22,02% de desconhecimento, superior ao dos títulos (10,47%) e ao dos recursos de leitura (13,72%). Esse contraste recomenda ações de orientação sobre acesso, pesquisa e solicitação de ajuda, articuladas às necessidades bibliográficas dos cursos.

Comunicação institucional e acesso às oportunidades

A comunicação institucional apresenta 56,83% de avaliações favoráveis, 21,22% de respostas Razoável e 20,86% de avaliações Ruim. O desconhecimento é de apenas 1,08%. Nesse caso, o resultado se relaciona predominantemente à avaliação de um serviço conhecido, e não à falta de familiaridade com ele. A avaliação favorável é 54,10% entre docentes, 56,76% entre discentes e 62,50% entre TAEs.

As manifestações associam a comunicação à divulgação de eventos, aos horários dos setores, às orientações da coordenação e às oportunidades de pesquisa e extensão. O encaminhamento é organizar um fluxo institucional de publicação, com responsáveis pela atualização, antecedência para informações programáveis e indicação clara do canal em que a versão oficial pode ser consultada. A devolutiva dos resultados da CPA também deve integrar esse fluxo.

5.3 Eixo 5 Infraestrutura e recursos de acesso

Esta seção reúne os sete itens preenchidos do Eixo 5 e os itens do bloco comum relativos à limpeza, aos laboratórios, aos recursos de tecnologia, à internet, ao estacionamento e ao transporte público. A organização permite analisar o uso dos espaços e as condições de acesso sem perder a identificação original das questões.

Item avaliado	n	Ótimo e Bom	Razoável	Ruim	Desconheço
E5Q01 Salas de aula	276	76,81%	17,75%	3,99%	1,45%
E5Q02 Banheiros	278	74,10%	20,14%	5,76%	0,00%
E5Q04 Mobiliário	277	63,18%	28,52%	8,30%	0,00%
E5Q05 Estrutura física da biblioteca	278	92,81%	3,96%	1,44%	1,80%
E5Q06 Quadra poliesportiva	278	74,10%	9,71%	1,80%	14,39%
E5Q07 Anfiteatro ou sala de reunião	277	86,64%	7,22%	1,44%	4,69%
E5Q08 Corredores convivência e estacionamento	278	70,50%	22,30%	6,47%	0,72%
ECQ06 Computadores e impressoras	277	56,68%	25,63%	17,33%	0,36%
ECQ07 Internet e rede Wi-Fi	277	59,93%	21,66%	18,41%	0,00%
ECQ09 Limpeza dos ambientes	278	84,53%	11,51%	3,60%	0,36%
ECQ10 Laboratórios utilizados pelos cursos	278	70,50%	20,14%	3,24%	6,12%
ECQ11 Quantidade de vagas de estacionamento	277	49,82%	24,19%	15,88%	10,11%
ECQ12 Acesso por transporte público	277	40,79%	19,13%	15,16%	24,91%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Base: questionários concluídos. Os percentuais incluem a opção Desconheço e excluem apenas os campos em branco de cada item.

Salas de aula banheiros e mobiliário

As salas de aula registram 76,81% de avaliações favoráveis, e os banheiros, 74,10%. Embora predomine a avaliação positiva, as respostas Razoável somam 17,75% nas salas e 20,14% nos banheiros. Recomenda-se manter a conservação e investigar atributos específicos, como ventilação, iluminação, dimensões e condições de uso em horários de maior ocupação.

O mobiliário apresenta 63,18% de avaliações favoráveis, 28,52% de respostas Razoável e 8,30% de avaliações Ruim. A avaliação favorável discente é 57,30%, inferior à dos docentes (68,33%) e TAEs (87,50%). Entre as 23 avaliações Ruim, 22 são discentes. O resultado recomenda inventário por ambiente, identificação de peças danificadas ou inadequadas e planejamento de reparos e substituições.

O conforto térmico integra perguntas amplas do instrumento e não foi aferido separadamente. Portanto, o resultado das salas e dos laboratórios não permite atribuir a insatisfação exclusivamente à climatização. A avaliação técnica dos ambientes deve considerar ventilação, manutenção dos equipamentos existentes e demanda de uso, juntamente com as ocorrências de infiltração e conservação mencionadas no campo aberto.

Biblioteca quadra e anfiteatro

A biblioteca física obtém 92,81% de avaliações favoráveis, com 182 respostas Ótimo e 76 Bom, constituindo o maior percentual favorável entre os 29 itens avaliativos. O resultado é consistente nos três segmentos: 92,97% entre discentes, 95,08% entre docentes e 87,50% entre TAEs. A manutenção preventiva e a preservação das condições de uso devem acompanhar esse reconhecimento.

O anfiteatro ou sala de reunião registra 86,64% de avaliações favoráveis. A quadra poliesportiva apresenta 74,10%, com 14,39% de desconhecimento. Ao considerar apenas quem avalia a quadra, o indicador complementar é 86,55%. O contraste entre as bases reforça a necessidade de distinguir qualidade percebida e familiaridade dos participantes com o espaço.

Os comentários sobre iluminação e drenagem da quadra e sobre falhas em equipamentos de som indicam verificações localizadas. A avaliação favorável geral desses ambientes não dispensa inspeções, registro de ocorrências e programação de manutenção.

Limpeza laboratórios e circulação

A limpeza dos ambientes registra 84,53% de avaliações favoráveis e 3,60% de avaliações Ruim. O resultado recomenda preservar o padrão do serviço e examinar os aspectos localizados mencionados no campo aberto, incluindo rotinas de limpeza externa e circulação de poeira. Esses relatos são percepções e devem ser verificados antes de alterar procedimentos.

Os laboratórios apresentam 70,50% de avaliações favoráveis, 20,14% de respostas Razoável e 6,12% de desconhecimento. O item reúne dimensões, conforto, acústica, equipamentos e disponibilidade de laboratórios; a maioria favorável não autoriza qualificar todos esses atributos como excelentes. Demandas sobre espaços e equipamentos de Gastronomia, recursos de projeção e informática devem ser examinadas com as coordenações e os responsáveis técnicos.

Corredores, convivência e estacionamento, considerados conjuntamente quanto às suas condições físicas, apresentam 70,50% de avaliações favoráveis. Esse

indicador deve ser distinguido da pergunta sobre quantidade de vagas. A conservação e a circulação podem receber avaliação favorável mesmo quando a oferta de estacionamento é percebida como insuficiente. Recomenda-se verificar materiais armazenados em corredores, sinalização e condições de circulação acessível.

Tecnologia da informação e conectividade

O acesso a computadores e impressoras registra 56,68% de avaliações favoráveis, 25,63% de respostas Razoável e 17,33% de avaliações Ruim. O desconhecimento é residual, de 0,36%. As manifestações sobre computadores defasados e insuficiência de recursos nas salas recomendam levantamento do estado, da disponibilidade e das condições de acesso aos equipamentos.

Internet e Wi-Fi apresentam 59,93% de avaliações favoráveis e 51 avaliações Ruim (18,41%). Entre discentes, a avaliação favorável é 51,89%, frente a 75,00% entre docentes e 78,13% entre TAEs. Das 51 respostas Ruim, 47 são discentes. Esse padrão recomenda diagnóstico centrado nos locais e horários de uso pelos estudantes, especialmente nas atividades que dependem de vídeos, plataformas e consulta a materiais.

O questionário não identifica se a dificuldade decorre de cobertura, velocidade, autenticação, capacidade de conexão simultânea ou equipamentos dos usuários. A definição de investimentos deve partir de medições e registros técnicos, seguidos de medidas proporcionais aos problemas identificados.

Estacionamento e transporte público

A quantidade de vagas de estacionamento apresenta 49,82% de avaliações favoráveis, 24,19% de respostas Razoável, 15,88% de avaliações Ruim e 10,11% de desconhecimento. A avaliação favorável discente é 36,96%, frente a 77,05% entre docentes. Os relatos mencionam disputa por vagas em períodos de maior fluxo, organização do uso e sinalização, que devem ser conferidos no levantamento de ocupação.

A recomendação inicial é medir a demanda por turno, revisar a sinalização e as condições de circulação e avaliar critérios de uso dos espaços durante eventos. Ampliação de vagas depende de viabilidade técnica, acessibilidade e recursos. Restrições de acesso sugeridas por participantes devem passar por análise institucional, sem ser adotadas automaticamente a partir da pesquisa.

O acesso por transporte público registra 40,79% de avaliações favoráveis e 24,91% de desconhecimento. Há 42 avaliações Ruim, equivalentes a 15,16% sobre 277 respostas, ou 20,19% entre os 208 participantes que conhecem e avaliam o serviço. A demanda recomenda identificar rotas, horários e necessidades dos usuários e dialogar com os responsáveis municipais e operadores. O levantamento não quantifica faltas, atrasos ou evasão causados pelo transporte.

5.4 Diferenças entre os segmentos

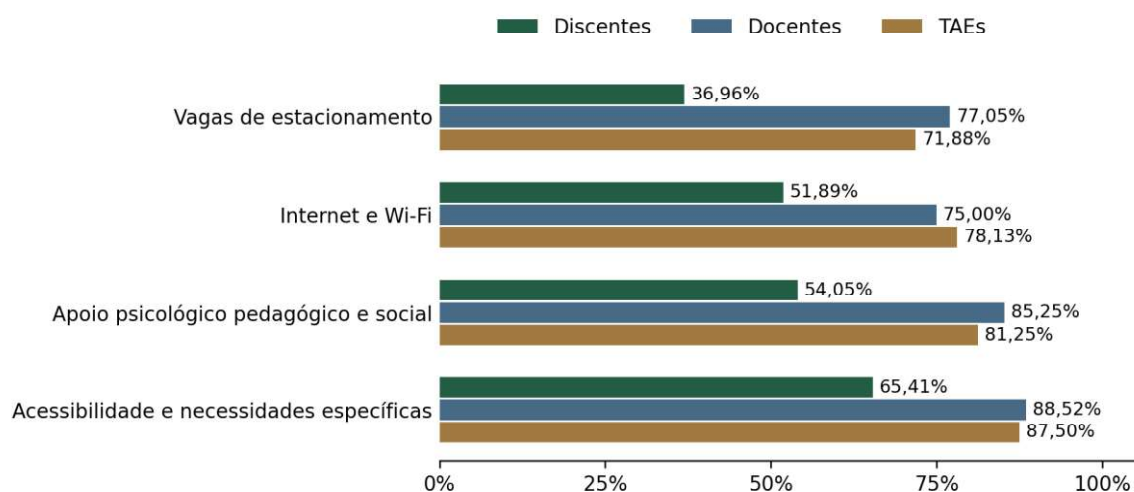
Quadro 8 Avaliação favorável por segmento em indicadores selecionados

Indicador	Discentes	Docentes	TAEs
Ensino público e missão institucional	77,30% 143/185	93,33% 56/60	81,25% 26/32
Apoio psicológico pedagógico e social	54,05% 100/185	85,25% 52/61	81,25% 26/32
Acessibilidade e necessidades específicas	65,41% 121/185	88,52% 54/61	87,50% 28/32
Computadores e impressoras	52,97% 98/185	60,00% 36/60	71,88% 23/32
Internet e rede Wi-Fi	51,89% 96/185	75,00% 45/60	78,13% 25/32
Quantidade de vagas de estacionamento	36,96% 68/184	77,05% 47/61	71,88% 23/32
Comunicação institucional	56,76% 105/185	54,10% 33/61	62,50% 20/32
Mobiliário	57,30% 106/185	68,33% 41/60	87,50% 28/32

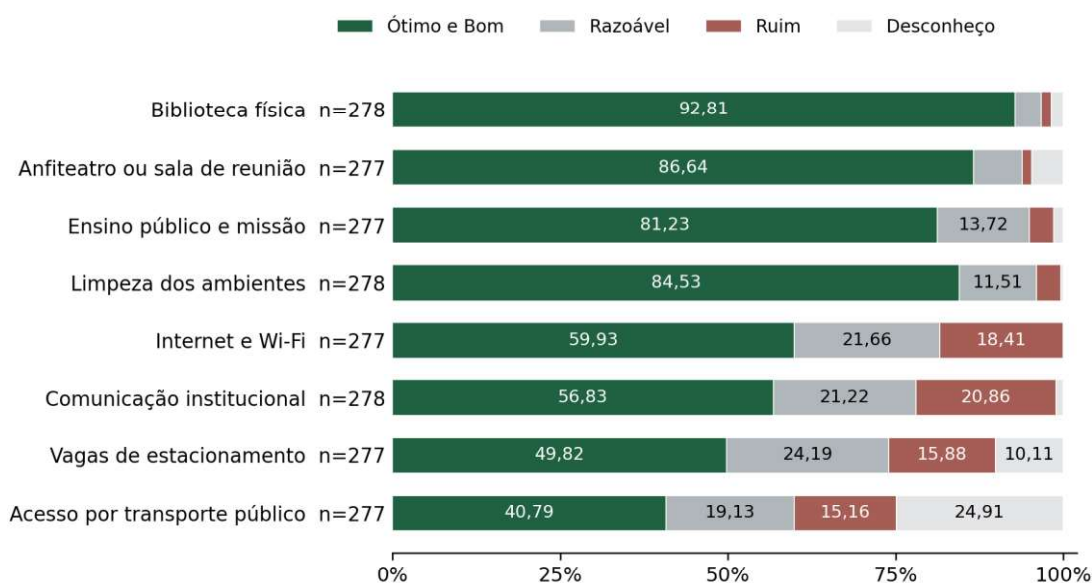
Cada célula informa o percentual favorável e a razão entre a quantidade de respostas Ótimo e Bom e o total de respostas ao item no segmento. Desconheço permanece no denominador.

As maiores diferenças descritivas aparecem nas vagas de estacionamento e nos serviços de apoio. Entre docentes e discentes, a diferença na avaliação favorável do estacionamento é de 40,09 pontos percentuais; no apoio psicológico, pedagógico e social, de 31,19 pontos percentuais. Na internet, a diferença entre esses grupos é de 23,11 pontos percentuais.

Essas diferenças orientam a escuta dos estudantes e a verificação de espaços, horários e fluxos que os atendem. A comunicação institucional também exige atenção transversal, pois seu percentual favorável permanece relativamente baixo nos três segmentos. As comparações não demonstram causalidade nem significância estatística; indicam onde uma média agregada pode ocultar experiências distintas.

Figura 1 Avaliação favorável dos segmentos em quatro indicadores

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Percentuais sobre as respostas de cada segmento, com Desconheço incluído. Os numeradores e denominadores estão no Quadro 8.

Figura 2 Distribuição das respostas em indicadores selecionados

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Base: questionários concluídos. Ótimo e Bom estão agrupados apenas para a apresentação gráfica. As distribuições das cinco opções estão no Anexo A.

5.5 Avaliação do questionário

A abrangência do questionário recebe 75,81% de avaliações favoráveis, com 74 respostas Ótimo, 136 Bom, 51 Razoável, 11 Ruim e cinco Desconheço, sobre 277 respostas. O resultado reconhece a utilidade do instrumento, mas deve ser lido junto às sugestões de aprimoramento apresentadas no campo aberto.

As sugestões incluem separar atributos reunidos em uma única pergunta, contemplar setores específicos e ampliar a abordagem das relações acadêmicas, da saúde mental, das práticas pedagógicas e da educação antirracista. A CPA pode

sistematizar essas contribuições para a CPA Central, preservando perguntas comparáveis entre ciclos e, quando cabível, propondo itens locais complementares.

As colunas específicas dos Eixos 1, 3 e 4 e dos itens E5Q03, E5Q09 e E5Q10 não registram respostas na base. A ausência de preenchimento impede apresentar indicadores desses blocos. Sua inclusão em um ciclo posterior deve observar as orientações institucionais e as necessidades de acompanhamento identificadas pela avaliação.

6 Análise qualitativa das manifestações

6.1 Procedimentos e frequência temática

O campo aberto contém 60 manifestações, todas em questionários concluídos: 41 de discentes, 13 de docentes e seis de TAEs. Foram lidas integralmente e organizadas por temas. Cada manifestação foi contada uma vez por tema identificado e pode participar de mais de um tema. A frequência indica quantos comentários mencionam um assunto, sem estimar sua prevalência entre os 278 respondentes ou entre todos os membros da comunidade.

A análise considera críticas, sugestões e avaliações positivas. Agradecimentos, respostas sem desenvolvimento e conteúdos sem indicação temática suficiente não são transformados em demandas. Nomes, identificações de pessoas e transcrições que permitam individualizar participantes são omitidos da apresentação pública; relatos de atendimento ou convivência são sintetizados e encaminhados com cuidado.

Quadro 9 Temas identificados nas manifestações abertas

Tema	Menções	Leitura do conteúdo
Instrumento de avaliação e perguntas	15	Sugestões para perguntas mais específicas e elogios à abrangência ou clareza.
Conservação e recursos físicos e tecnológicos	13	Conservação, equipamentos, salas, laboratórios, tomadas, informática e circulação.
Comunicação e acesso às informações	9	Eventos, horários, informações iniciais, coordenação e oportunidades acadêmicas.
Acolhimento atendimento convivência e inclusão	7	Experiências de atendimento, inclusão, relações acadêmicas e saúde mental.
Quantidade e organização do estacionamento	6	Vagas insuficientes em períodos de maior fluxo e necessidade de organização.
Currículo docentes e organização didática	6	Componentes curriculares, horários e continuidade do trabalho docente.
Formação oportunidades e visitas técnicas	6	Preparação profissional, projetos, bolsas, estágios e atividades práticas.
Devolutiva da CPA e participação nas decisões	2	Retorno sobre resultados anteriores e participação dos colegiados e segmentos.

Tema	Menções	Leitura do conteúdo
Segurança e controle de acesso	2	Condições de entrada no campus e segurança dos espaços de estacionamento.
Transporte para atividades externas	2	Disponibilidade de transporte para visitas e outras atividades externas.

As categorias se sobrepõem e suas frequências não devem ser somadas como total de participantes. Os dois comentários sobre transporte para atividades externas também integram o tema formação oportunidades e visitas técnicas.

6 2 Demandas e encaminhamentos qualitativos

Comunicação devolutiva e participação

Os comentários sobre comunicação descrevem dificuldade de obter informações, divulgação tardia de atividades, ausência de clareza sobre horários e baixa visibilidade de oportunidades. Essas referências convergem com a avaliação quantitativa de comunicação. Uma manifestação solicita retorno sobre a avaliação anterior, enquanto outra defende participação efetiva dos segmentos e órgãos colegiados nas decisões. A resposta institucional deve dar visibilidade aos encaminhamentos e explicar as prioridades adotadas, inclusive quando uma demanda depender de recursos ou de outras instâncias.

Conservação equipamentos e acesso aos espaços

As manifestações relatam infiltrações, demora no atendimento de manutenção, problemas com som e projeção, insuficiência de tomadas, computadores antigos, materiais em corredores e necessidades específicas nos laboratórios. Há sugestões sobre acessos e vagas de estacionamento e relatos sobre iluminação e drenagem da quadra. A gestão deve reunir essas informações em inspeção técnica e registro de ocorrências, diferenciando situações urgentes de conservação, ajustes de organização e investimentos de maior custo.

As referências a conforto dos ambientes e equipamentos de refrigeração justificam verificar as condições térmicas, mas não sustentam a caracterização da climatização como principal demanda recorrente do campo aberto. Intervenções nessa área devem considerar medições, ocupação e condições existentes, juntamente com iluminação, ventilação e conservação.

Acompanhamento inclusão e convivência

Há manifestações que relatam demora ou falta de retorno no apoio, dificuldades na coordenação, experiências de exclusão em grupos de estudantes e percepção de tratamento desigual nas relações acadêmicas. Também aparecem sugestões de ampliar a abordagem da saúde mental e da educação antirracista. A frequência desses relatos não permite concluir que as situações descrevam o funcionamento de todos os serviços, mas sua natureza exige acolhimento e encaminhamento adequado.

Recomenda-se revisar a orientação sobre os canais de apoio, combinar formas de retorno às solicitações e oferecer espaços de escuta acessíveis. Situações envolvendo pessoas ou alegações de conduta precisam de apuração pelos canais institucionais competentes, com proteção das identidades e direito de manifestação dos envolvidos. A autoavaliação identifica necessidades de cuidado e investigação; não estabelece responsabilidade individual.

Currículo docentes e oportunidades formativas

Parte dos comentários aborda componentes curriculares, articulação entre teoria e prática, horários compatíveis com estudantes trabalhadores e continuidade do trabalho docente. Outras manifestações tratam de bolsas, estágios, divulgação de projetos e transporte para visitas técnicas. Essas contribuições devem ser discutidas pelas coordenações, colegiados e núcleos docentes estruturantes, conforme suas atribuições, utilizando o projeto pedagógico de cada curso e registros acadêmicos complementares.

Há também manifestações positivas sobre acolhimento, qualidade da formação e incentivo à produção científica. Esse reconhecimento deve ser preservado junto às críticas, pois os comentários revelam experiências distintas. A melhoria proposta consiste em ampliar o acesso às oportunidades e tratar os problemas relatados, mantendo as práticas que os participantes valorizam.

7 Considerações finais e plano de melhoria

7.1 Conclusões para a Direção Geral

A autoavaliação de 2025 oferece evidências de reconhecimento da missão institucional e de satisfação com importantes espaços e serviços. A biblioteca física, o anfiteatro ou sala de reunião e a limpeza apresentam avaliações favoráveis elevadas. Esses resultados recomendam preservar as condições existentes e manter a conservação preventiva, sem dispensar a verificação de problemas localizados.

As prioridades de melhoria concentram-se na comunicação, nos recursos de tecnologia, na internet e nas vagas de estacionamento. A diferença entre a percepção de estudantes e servidores nos serviços de apoio, na acessibilidade e no mobiliário mostra a necessidade de utilizar a experiência discente na definição das providências. O transporte público exige articulação com instâncias externas, enquanto as demandas de convivência e atendimento requerem escuta protegida e acompanhamento institucional.

Os indicadores foram tratados com uma base uniforme de questionários concluídos e com identificação dos denominadores. Esse cuidado permite distinguir respostas incompletas, avaliações desfavoráveis e desconhecimento dos serviços. A análise também delimita o alcance do público discente e evita apresentar resultados de perguntas que não receberam respostas.

A utilização do relatório depende de transformar as prioridades em providências verificáveis. Recomenda-se à Direção analisar o plano a seguir, pactuar responsáveis e prazos e registrar o andamento das ações. A CPA poderá acompanhar esse processo por meio de evidências fornecidas pelos setores e de devolutivas à comunidade, respeitando a competência administrativa da gestão.

7 2 Ações propostas e critérios de acompanhamento

As ações abaixo são propostas para deliberação da gestão. Os setores indicados são áreas de referência e sua designação operacional deve seguir o organograma e as atribuições vigentes. Os prazos são contados do recebimento e da pactuação do plano pela Direção, de forma a não presumir execução anterior. Intervenções com contratação, obras ou aquisição dependem de avaliação técnica, disponibilidade orçamentária e procedimentos institucionais.

Ação 1 Comunicação institucional

Publicar mapa dos canais oficiais e horários dos setores. Definir fluxo para eventos, editais e oportunidades, com responsáveis pela atualização.

Base: ECQ16 56,83% favorável e nove comentários sobre comunicação.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Direção, área educacional, coordenações e responsáveis pela comunicação.	30 dias para organizar o fluxo e 60 dias para iniciar sua aplicação.	Mapa publicado, canais atualizados e registro de divulgação dos avisos.

Ação 2 Devolutiva e acompanhamento da CPA

Apresentar o diagnóstico e a resposta da gestão. Publicar quadro de ações com situação e justificativas para pendências.

Base: Solicitação de retorno no campo aberto e finalidade do processo avaliativo.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Direção e CPA com os setores responsáveis pelas ações.	Até 30 dias para a primeira devolutiva e atualização trimestral.	Resposta formal da gestão e quadro público de acompanhamento.

Ação 3 Internet e recursos de TI

Medir cobertura e desempenho por local e turno. Inventariar computadores e impressoras e definir prioridades de manutenção ou substituição.

Base: ECQ07 59,93% favorável e ECQ06 56,68% favorável.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Responsáveis por TI, área administrativa e área educacional.	Até 60 dias para diagnóstico e até 180 dias para etapas viáveis do plano.	Diagnóstico técnico, inventário atualizado e registro das intervenções.

Ação 4 Estacionamento e circulação

Levantar ocupação por turno e em eventos. Rever sinalização, circulação acessível e organização do uso. Avaliar alternativas de capacidade.

Base: ECQ11 49,82% favorável e 36,96% entre discentes.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Direção, administração, manutenção e responsáveis pela segurança.	Até 45 dias para levantamento e 120 dias para medidas viáveis.	Levantamento de demanda e registro da reorganização ou estudo de viabilidade.

Ação 5 Transporte e atividades externas

Identificar dificuldades de rotas e horários. Articular resposta com responsáveis externos e planejar transporte para atividades pedagógicas.

Base: ECQ12 40,79% favorável e demanda por transporte para visitas.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Direção, área educacional, coordenações e órgãos de transporte.	Até 90 dias para diagnóstico e articulação inicial.	Consulta a usuários, comunicações com órgãos responsáveis e planejamento das atividades.

Ação 6 Apoio pedagógico e social

Divulgar os serviços e suas formas de acesso. Rever encaminhamentos, retorno aos estudantes e apoio às dificuldades de aprendizagem.

Base: ECQ02 64,03% favorável e ECQ03 57,19% favorável.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Área educacional, equipe sociopedagógica e coordenações.	Até 60 dias para revisão do fluxo e acompanhamento contínuo.	Fluxos divulgados, registros agregados de atendimento e retorno às solicitações.

Ação 7 Inclusão e convivência

Realizar escuta protegida e revisar o fluxo de apoio às necessidades específicas. Planejar formação sobre inclusão, convivência e prevenção de exclusões.

Base: ECQ04 65,41% favorável entre discentes e relatos de dificuldades de inclusão.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Área educacional, NAPNE, equipe sociopedagógica e coordenações.	Até 45 dias para rever fluxos e 90 dias para organizar as primeiras ações.	Orientações acessíveis, plano de formação e registros agregados dos encaminhamentos.

Ação 8 Manutenção e mobiliário

Vistoriar infiltrações, iluminação, som, projeção, tomadas e laboratórios. Priorizar ocorrências com risco e inventariar mobiliário por ambiente.

Base: E5Q04 63,18% favorável e 13 comentários sobre recursos físicos e tecnológicos.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Administração, manutenção, responsáveis técnicos e área educacional.	Até 30 dias para situações prioritárias e 90 dias para plano de intervenção.	Registro de vistorias, chamados atendidos e prioridades orçamentárias documentadas.

Ação 9 Biblioteca e materiais acadêmicos

Preservar a manutenção da biblioteca física. Orientar o acesso à biblioteca virtual e levantar necessidades de materiais dos cursos.

Base: E5Q05 92,81% favorável e ECQ15 22,02% de desconhecimento.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Biblioteca, área educacional e coordenações.	Até 60 dias para orientação e 120 dias para levantamento das necessidades.	Ações de orientação e registro de demandas bibliográficas e de manutenção.

Ação 10 Formação e oportunidades

Discutir as manifestações nos colegiados e NDEs. Sistematizar oportunidades de pesquisa, extensão, bolsas, estágios e atividades práticas.

Base: E2Q02 65,47% favorável e manifestações sobre currículo e oportunidades.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
Área educacional, coordenações, colegiados, NDEs e áreas de pesquisa e extensão.	Até 90 dias para discussão e definição de encaminhamentos.	Atas das discussões, informações publicadas e encaminhamentos por curso.

Ação 11 Instrumento e alcance da avaliação

Encaminhar sugestões à CPA Central. Identificar públicos elegíveis e ampliar estratégias de participação preservando a comparabilidade.

Base: E6Q01 75,81% favorável e 15 manifestações sobre o instrumento.

Áreas de referência	Prazo proposto	Evidência de acompanhamento
CPA Local e CPA Central, com os setores que apoiam a coleta.	Preparação no planejamento do próximo ciclo avaliativo.	Propostas encaminhadas, base de elegíveis documentada e plano de sensibilização.

7 3 Monitoramento e devolutiva à comunidade

O acompanhamento proposto utiliza um registro de ação, responsável designado, prazo pactuado, situação, evidência de execução e próxima providência. Para indicar conclusão, o registro precisa mostrar a intervenção realizada e seu alcance. A simples abertura de uma solicitação ou de um estudo não equivale à resolução da demanda.

Recomenda-se revisão trimestral do plano entre Direção, setores responsáveis e CPA. A gestão poderá registrar as situações como planejada, em execução, concluída ou dependente de recursos ou articulação externa, sempre com justificativa. Intervenções em internet, estacionamento e manutenção devem ser acompanhadas de verificação técnica e consulta aos usuários afetados.

A devolutiva pública deve apresentar o que a avaliação identificou, o que foi decidido e quais providências avançaram. Manifestações individuais e informações de atendimento permanecem protegidas. No próximo ciclo, a CPA poderá comparar itens mantidos com a mesma formulação e os mesmos critérios de cálculo, considerando também a eventual mudança do perfil dos participantes.

Encaminha-se este relatório à Direção Geral do Campus Avaré para análise e definição das providências institucionais decorrentes da autoavaliação de 2025.

Avaré, 2 de fevereiro de 2026.

Eli Fernando Tavano Toledo
Presidente da CPA Local do IFSP Campus Avaré

8 Fontes e referências

- [1] IFSP Campus Avaré. Relatório de Avaliação Institucional Campus Avaré CPA 2025. Documento de referência do ciclo avaliativo. Data registrada na versão de origem: 9 de fevereiro de 2026.
- [2] IFSP Campus Avaré. Dados_2025_AVR.xlsx. Planilha de respostas da autoavaliação institucional de 2025. Registros de envio de 6 de outubro a 10 de novembro de 2025.
- [3] IFSP Campus Avaré. CPA Apresentação para a Comunidade 20 de Maio 20.pptx. Apresentação identificada internamente como Autoavaliação Institucional 2025. O slide 4 reproduz o painel Indicadores de participação na Auto Avaliação do Núcleo de Inteligência e Sustentabilidade do IFSP, com filtros Campus AVR e Status Resposta Completa.
- [4] IFSP Campus Avaré. Portaria nº 116/2025 DRG/AVR/IFSP, de 18 de agosto de 2025. Composição da Comissão Própria de Avaliação Local. Disponível na página institucional Portarias 2025: <https://avr.ifsp.edu.br/documentos-institucionais/2-ifspavare/1519-portarias-2025>. Consulta em 7 de outubro de 2026.
- [5] IFSP Campus Avaré. Campus Avaré. Histórico institucional. <https://www.avr.ifsp.edu.br/organograma/2-ifspavare/307-campus-avare>. Consulta em 7 de outubro de 2026.
- [6] BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Consulta em 7 de outubro de 2026.
- [7] INEP. Instrumentos de avaliação. Organização dos instrumentos institucionais em cinco eixos e dez dimensões do Sinaes. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>. Consulta em 7 de outubro de 2026.
- [8] IFSP Campus Avaré. Participe da Avaliação Institucional CPA 2025. Publicado em 25 de setembro de 2025. <https://avr.ifsp.edu.br/ultimas-noticias/1729-participe-da-avaliacao-institucional-cpa-2025>. Consulta em 7 de outubro de 2026.
- [9] IFSP Campus Avaré. ATA Nº 01 de Validação da CPA.docx. Texto da ata nº 01/2026 referente à apreciação do relatório de autoavaliação do exercício de 2025, com data indicada de 9 de fevereiro de 2026.

Anexo A Enunciados e distribuições completas

Este anexo apresenta as cinco opções de resposta de cada um dos 29 itens avaliativos preenchidos. Cada célula da distribuição informa a contagem e o percentual sobre a base n do item. A coluna favorável corresponde a Ótimo e Bom. As bases consideram apenas os questionários concluídos, mantendo Desconheço no denominador.

A 1 Bloco comum do acolhimento à alimentação

ECQ01 Como você avalia o acolhimento oferecido aos alunos ingressantes no IFSP?

ECQ02 Como você avalia as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição?

ECQ03 Como você avalia o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica?

ECQ04 Como você avalia a acessibilidade oferecida para pessoas com necessidades específicas?

ECQ05 Como você avalia o atendimento da coordenação de curso aos alunos?

ECQ06 Como você avalia os recursos de tecnologia da informação e comunicação (acesso a computadores e impressoras)?

ECQ07 Como você avalia as condições de acesso à internet, incluindo rede sem fio (Wi-Fi)?

ECQ08 Como você avalia o serviço de refeição e os espaços destinados à refeição e convivência?

Distribuição das respostas dos itens deste bloco

Código	n	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço	Favorável
ECQ01	277	100 (36,10%)	115 (41,52%)	43 (15,52%)	12 (4,33%)	7 (2,53%)	77,62%
ECQ02	278	97 (34,89%)	81 (29,14%)	48 (17,27%)	15 (5,40%)	37 (13,31%)	64,03%
ECQ03	278	64 (23,02%)	95 (34,17%)	52 (18,71%)	17 (6,12%)	50 (17,99%)	57,19%
ECQ04	278	87 (31,29%)	116 (41,73%)	44 (15,83%)	14 (5,04%)	17 (6,12%)	73,02%
ECQ05	184	73 (39,67%)	64 (34,78%)	32 (17,39%)	15 (8,15%)	0 (0,00%)	74,46%
ECQ06	277	43 (15,52%)	114 (41,16%)	71 (25,63%)	48 (17,33%)	1 (0,36%)	56,68%
ECQ07	277	66 (23,83%)	100 (36,10%)	60 (21,66%)	51 (18,41%)	0 (0,00%)	59,93%

Código	n	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço	Favorável
ECQ08	278	107 (38,49%)	101 (36,33%)	38 (13,67%)	7 (2,52%)	25 (8,99%)	74,82%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. As contagens somam a base n de cada item. A soma dos percentuais pode diferir de 100,00% por arredondamento.

A 2 Bloco comum da limpeza à comunicação

ECQ09 Como você avalia a limpeza dos ambientes da instituição? (Avalie quanto ao campus (para cursos presenciais) ou Polo de Apoio Presencial (para cursos na modalidade EAD)?)

ECQ10 Como você avalia os laboratórios utilizados pelo curso em relação a dimensões, conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis?

ECQ11 Como você avalia a quantidade de vagas de estacionamento no campus e nos arredores do Polo de Apoio Presencial ?

ECQ12 Como você avalia as condições de acesso ao Campus ou Polo de Apoio Presencial por transporte público?

ECQ13 Como você avalia os recursos de leitura (visualização, anotações, sistema de busca etc.) da biblioteca virtual?

ECQ14 Como você avalia a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do seu curso?

ECQ15 Como você avalia os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual?

ECQ16 Como você avalia a comunicação institucional do IFSP (clareza, frequência e alcance das informações)?

Distribuição das respostas dos itens deste bloco

Código	n	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço	Favorável
ECQ09	278	121 (43,53%)	114 (41,01%)	32 (11,51%)	10 (3,60%)	1 (0,36%)	84,53%
ECQ10	278	84 (30,22%)	112 (40,29%)	56 (20,14%)	9 (3,24%)	17 (6,12%)	70,50%
ECQ11	277	56 (20,22%)	82 (29,60%)	67 (24,19%)	44 (15,88%)	28 (10,11%)	49,82%
ECQ12	277	31 (11,19%)	82 (29,60%)	53 (19,13%)	42 (15,16%)	69 (24,91%)	40,79%
ECQ13	277	99 (35,74%)	95 (34,30%)	36 (13,00%)	9 (3,25%)	38 (13,72%)	70,04%
ECQ14	277	119 (42,96%)	84 (30,32%)	35 (12,64%)	10 (3,61%)	29 (10,47%)	73,29%
ECQ15	277	69 (24,91%)	96 (34,66%)	38 (13,72%)	13 (4,69%)	61 (22,02%)	59,57%
ECQ16	278	51 (18,35%)	107 (38,49%)	59 (21,22%)	58 (20,86%)	3 (1,08%)	56,83%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. As contagens somam a base n de cada item. A soma dos percentuais pode diferir de 100,00% por arredondamento.

A 3 Desenvolvimento institucional e avaliação do questionário

E2Q01 Como você avalia a garantia de um ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado à pesquisa, extensão e à valorização da identidade e história da Instituição ?

E2Q02 Como você avalia a promoção de ações que ampliam o acesso ao mundo do trabalho, incentivam o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável ?

E2Q03 Como você avalia a contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização da instituição ?

E2Q04 Como você avalia a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, promovendo sua inclusão por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanas ?

E2Q05 Como você avalia a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no país ?

E6Q01 Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?

Distribuição das respostas dos itens deste bloco

Código	n	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço	Favorável
E2Q01	277	118 (42,60%)	107 (38,63%)	38 (13,72%)	10 (3,61%)	4 (1,44%)	81,23%
E2Q02	278	68 (24,46%)	114 (41,01%)	51 (18,35%)	27 (9,71%)	18 (6,47%)	65,47%
E2Q03	277	73 (26,35%)	121 (43,68%)	59 (21,30%)	14 (5,05%)	10 (3,61%)	70,04%
E2Q04	277	68 (24,55%)	121 (43,68%)	61 (22,02%)	16 (5,78%)	11 (3,97%)	68,23%
E2Q05	276	84 (30,43%)	117 (42,39%)	48 (17,39%)	17 (6,16%)	10 (3,62%)	72,83%
E6Q01	277	74 (26,71%)	136 (49,10%)	51 (18,41%)	11 (3,97%)	5 (1,81%)	75,81%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. As contagens somam a base n de cada item. A soma dos percentuais pode diferir de 100,00% por arredondamento.

A 4 Eixo 5 Infraestrutura física

E5Q01 Como você avalia as salas de aula utilizadas pelo curso em termos de dimensões, conforto térmico, acústica e iluminação ?

E5Q02 Como você avalia os banheiros em termos de dimensões, iluminação e limpeza?

E5Q04 Como você avalia os mobiliários do campus (cadeiras, mesas etc.)? São confortáveis e atendem às necessidades dos diferentes usuários?

E5Q05 Como você avalia a biblioteca em termos de sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação?

E5Q06 Como você avalia a quadra poliesportiva em termos de dimensões, iluminação, segurança e conservação?

E5Q07 Como você avalia o anfiteatro ou a sala de reunião em termos de: dimensões, conforto, iluminação e acústica?

E5Q08 Como você avalia os corredores, espaços de convivência e estacionamento do campus do Polo de Apoio Presencial em termos de: sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação, conservação?

Distribuição das respostas dos itens deste bloco

Código	n	Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconheço	Favorável
E5Q01	276	76 (27,54%)	136 (49,28%)	49 (17,75%)	11 (3,99%)	4 (1,45%)	76,81%
E5Q02	278	79 (28,42%)	127 (45,68%)	56 (20,14%)	16 (5,76%)	0 (0,00%)	74,10%
E5Q04	277	60 (21,66%)	115 (41,52%)	79 (28,52%)	23 (8,30%)	0 (0,00%)	63,18%
E5Q05	278	182 (65,47%)	76 (27,34%)	11 (3,96%)	4 (1,44%)	5 (1,80%)	92,81%
E5Q06	278	112 (40,29%)	94 (33,81%)	27 (9,71%)	5 (1,80%)	40 (14,39%)	74,10%
E5Q07	277	148 (53,43%)	92 (33,21%)	20 (7,22%)	4 (1,44%)	13 (4,69%)	86,64%
E5Q08	278	79 (28,42%)	117 (42,09%)	62 (22,30%)	18 (6,47%)	2 (0,72%)	70,50%

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. As contagens somam a base n de cada item. A soma dos percentuais pode diferir de 100,00% por arredondamento.

Anexo B Resultados por segmento em todos os itens

Os valores abaixo mostram a avaliação favorável em todos os itens preenchidos, por segmento. Em cada célula, apresenta-se o percentual e a razão entre respostas Ótimo e Bom e o total de respostas do grupo ao item. A coordenação de curso tem respostas apenas de discentes; a ausência de respostas dos servidores é indicada como Sem resposta.

Bloco comum

Item	Discentes	Docentes	TAEs
ECQ01 Acolhimento aos ingressantes	74,05% 137/185	85,00% 51/60	84,38% 27/32
ECQ02 Apoio psicológico pedagógico e social	54,05% 100/185	85,25% 52/61	81,25% 26/32
ECQ03 Atendimento à defasagem de conteúdos	53,51% 99/185	63,93% 39/61	65,63% 21/32
ECQ04 Acessibilidade e necessidades específicas	65,41% 121/185	88,52% 54/61	87,50% 28/32
ECQ05 Atendimento da coordenação de curso	74,46% 137/184	Sem resposta	Sem resposta
ECQ06 Computadores e impressoras	52,97% 98/185	60,00% 36/60	71,88% 23/32
ECQ07 Internet e rede Wi-Fi	51,89% 96/185	75,00% 45/60	78,13% 25/32
ECQ08 Refeição e espaços de convivência	74,05% 137/185	73,77% 45/61	81,25% 26/32
ECQ09 Limpeza dos ambientes	81,62% 151/185	91,80% 56/61	87,50% 28/32
ECQ10 Laboratórios utilizados pelos cursos	71,89% 133/185	72,13% 44/61	59,38% 19/32
ECQ11 Quantidade de vagas de estacionamento	36,96% 68/184	77,05% 47/61	71,88% 23/32
ECQ12 Acesso por transporte público	37,50% 69/184	49,18% 30/61	43,75% 14/32
ECQ13 Recursos de leitura da biblioteca virtual	65,76% 121/184	85,25% 52/61	65,63% 21/32
ECQ14 Títulos da biblioteca virtual	71,20% 131/184	86,89% 53/61	59,38% 19/32
ECQ15 Orientação e suporte da biblioteca virtual	55,98% 103/184	72,13% 44/61	56,25% 18/32

Item	Discentes	Docentes	TAEs
ECQ16 Comunicação institucional	56,76% 105/185	54,10% 33/61	62,50% 20/32

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Questionários concluídos. Desconheço permanece incluído no denominador de cada grupo.

Desenvolvimento institucional e infraestrutura

Item	Discentes	Docentes	TAEs
E2Q01 Ensino público e missão institucional	77,30% 143/185	93,33% 56/60	81,25% 26/32
E2Q02 Trabalho empreendedorismo e sustentabilidade	62,16% 115/185	72,13% 44/61	71,88% 23/32
E2Q03 Melhoria da estrutura gestão e serviços	66,30% 122/184	75,41% 46/61	81,25% 26/32
E2Q04 Preparação para o trabalho e a vida em sociedade	61,96% 114/184	83,61% 51/61	75,00% 24/32
E2Q05 Produção de conhecimento científico e tecnológico	71,20% 131/184	73,33% 44/60	81,25% 26/32
E5Q01 Salas de aula	73,91% 136/184	83,33% 50/60	81,25% 26/32
E5Q02 Banheiros	69,19% 128/185	81,97% 50/61	87,50% 28/32
E5Q04 Mobiliário	57,30% 106/185	68,33% 41/60	87,50% 28/32
E5Q05 Estrutura física da biblioteca	92,97% 172/185	95,08% 58/61	87,50% 28/32
E5Q06 Quadra poliesportiva	69,73% 129/185	80,33% 49/61	87,50% 28/32
E5Q07 Anfiteatro ou sala de reunião	85,41% 158/185	91,67% 55/60	84,38% 27/32
E5Q08 Corredores convivência e estacionamento	65,95% 122/185	77,05% 47/61	84,38% 27/32
E6Q01 Abrangência do questionário	71,89% 133/185	81,67% 49/60	87,50% 28/32

Fonte: Dados_2025_AVR.xlsx. Questionários concluídos. Desconheço permanece incluído no denominador de cada grupo.

Anexo C Consistência da base e registro dos encaminhamentos

As diferenças entre quantitativos de participação e percentuais divulgados no material de referência decorrem, em parte, do tratamento de registros parciais e da exclusão ou inclusão de Desconheço. Os indicadores finais deste relatório são definidos pelo mesmo critério de questionários concluídos e respostas assinaladas, conforme a seção 4.

Quadro 10 Conferência dos principais indicadores

Indicador	Cálculo utilizado	Resultado
Participação concluída	278 concluídos entre 305 registros	278 questionários
Taxa sobre o universo informado	$278 \div 655 \times 100$	42,44%
Missão institucional	$225 \div 277 \times 100$	81,23%
Missão entre quem avalia	$225 \div 273 \times 100$	82,42%
Biblioteca física	$258 \div 278 \times 100$	92,81%
Biblioteca entre quem avalia	$258 \div 273 \times 100$	94,51%
Quadra poliesportiva	$206 \div 278 \times 100$	74,10%
Quadra entre quem avalia	$206 \div 238 \times 100$	86,55%
Anfiteatro ou sala de reunião	$240 \div 277 \times 100$	86,64%
Anfiteatro entre quem avalia	$240 \div 264 \times 100$	90,91%
Comunicação institucional	$158 \div 278 \times 100$	56,83%
Internet e Wi-Fi	$166 \div 277 \times 100$	59,93%
Vagas de estacionamento	$138 \div 277 \times 100$	49,82%

Para a participação, 305 é o total de registros e 278 o de questionários concluídos. O painel informa 537 discentes, 76 docentes e 42 TAEs, cujas taxas de participação são 34,45%, 80,26% e 76,19%, respectivamente. O total de 278 em 655 corresponde a 42,44%, corrigindo os 42,70% exibidos. Essas taxas se referem ao universo do painel; o cálculo por curso requer os respectivos quantitativos de referência [3].

A composição da CPA apresentada neste relatório corresponde ao ato oficial de agosto de 2025, aplicável à referência temporal da coleta. A composição em outras datas deve ser identificada pelo respectivo ato de designação. A lista de membros ou assinantes de uma reunião não deve substituir a composição formal da comissão.

O registro de aprovação e de encaminhamento deve identificar a versão efetivamente apreciada. A ata nº 01/2026 apresentada entre os documentos do ciclo contém a alternativa textual “ou com ressalvas, se houver” e não apresenta assinaturas no arquivo disponibilizado. Esse texto, isoladamente, não permite afirmar aprovação formal desta versão consolidada. A tramitação institucional e a assinatura devem registrar de forma definida a deliberação e os participantes, sem manter alternativas de preenchimento [9].